

O ENSINO EM SAÚDE DA MULHER NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE ALAGOAS: UM OLHAR A PARTIR DOS PROGRAMAS DISCIPLINARES

Danielly Santos dos Anjos¹;

Carla Cardoso de Oliveira Barbosa²;

O presente estudo teve como objetivo analisar a composição dos programas disciplinares quanto ao ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em Enfermagem de Alagoas. Configurou-se como um estudo do tipo documental. Utiliza como fontes primárias os programas de ensino em saúde da mulher de sete cursos de graduação em enfermagem de Alagoas e para a coleta dos dados construiu-se um instrumento a partir dos componentes existentes nos programas de ensino. O tratamento das informações produzidas se deu a partir da elaboração de quadros e sínteses e em seguida pela análise dos componentes e sub-componentes identificados. Foi possível constatar, a partir da análise dos programas de ensino, que existe uma grande divergência entre os participantes do estudo, desde a carga horária que variou de 100 a 360 h, aos conteúdos programáticos e metodologias. Houve também convergência na abordagem metodológica, pois todas abordaram algum tipo de instrumento pedagógico ativo, assim como tradicional, evidenciando um misto de abordagens e/ou uma transição; assim como nos tipos de avaliações de ensino em que todas as Instituições de Ensino Superior (IES) trabalhavam com avaliações somativas, mas nunca eram utilizadas de forma isolada, pois sempre existia alguma avaliação que era baseada nas experiências práticas, sínteses, projetos, entre outras. Com o resultado deste estudo, espera-se oferecer aos cursos de enfermagem um subsídio para a reflexão e discussão sobre a importância de uma melhor organização dos programas de ensino em saúde da mulher de forma a contribuir com um ensino mais aprofundado e com isso formar profissionais com mais habilidades, críticos, reflexivos, humanizados e comprometidos socialmente com esse público e com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Referências:

ALMEIDA, Alva Helena de; SOARES, Cássia Baldini. Educação em saúde: análise do ensino na graduação em enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Artigo Original 19(3): maio-jun, 2011. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae

ANJOS, D.S. **Os Cursos de Graduação em Enfermagem de Maceió/AL**: um panorama sobre a organização curricular. Relatório pré-liminar da Dissertação do Mestrado em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem e Farmácia, Universidade Federal de Alagoas – ESENFAR/UFAL, Maceió. 2013.

¹ Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora Auxiliar da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas; dananhos@yahoo.com.br

² Enfermeira Obstétrica da Maternidade NSF, Docente da disciplina Saúde da Mulher da UNCISAL e SEUNE. carlacardosoal@gmail.com

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): Diário Oficial da União; 2001.

DESCRITORES: Ensino, Saúde da Mulher e Enfermagem.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;